



AVALIAÇÃO DO ACESSO AO TRATAMENTO DO CÂNCER EM UMA UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

VANESSA DE SA RAMOS; TAMIREZ BEZERRA JERÔNIMO; KATIELEN SILVANA DOS SANTOS; NEYDIANY DOS SANTOS PEIXOTO ALVES; SARA ANTÔNIA SILVA DA VITÓRIA

Introdução: O paciente com neoplasia maligna, ancorado na lei LEI Nº 12.732/ 2012, possui direito de se submeter ao primeiro tratamento no Sistema Único de Saúde (SUS), no prazo de até 60 dias a contar do diagnóstico em laudo patológico. A partir deste trabalho foi possível averiguar se o primeiro tratamento aconteceu dentro do prazo estipulado pela lei. **Objetivo:** Avaliar o acesso ao tratamento do câncer considerando a lei dos 60 dias e descrever os motivos dos desfechos desfavoráveis em uma unidade de assistência de alta complexidade em oncologia (UNACON) em hospital universitário. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, no qual os dados analisados são referentes ao primeiro trimestre de 2025. Os dados foram coletados de forma manual e armazenadas em planilha estruturada no Microsoft Excel para o acompanhamento dos pacientes que deram entrada na UNACON, os dados analisados foram estratificados de acordo com os seguintes desfechos: “Tratamento menor que 60 dias”, “Tratamento maior que 60 dias” e “outros” sendo necessário a indicação de uma justificativa para o desfecho outros. **Resultados:** Foram admitidos 128 pacientes na UNACON, sendo 71,1% deles através da demanda espontânea já que trata-se de um serviço porta aberta, e 28,9% encaminhamentos internos. Dos 128 pacientes, 26,6% foram classificados como “Tratamento menor que 60 dias” e 20,3% como “Tratamento maior que 60 dias”. O desfecho “Outros” representou 53,1% da amostra e seguiram as seguintes justificativas: 14,1% deram entrada no serviço mas já haviam realizado o primeiro tratamento em outra instituição; 13,3% ainda permanecem em investigação diagnóstica; 11,7% estão aguardando tratamento a mais de 60 dias; 4,7% estão aguardando, porém ainda dentro do prazo de 60 dias; 4,7% foram encaminhados para outros serviços; 3,1% permanecem em conduta expectante; 2,3% entraram em cuidados paliativos; 2,3% não retornaram ao serviço após o ingresso. **Conclusão:** O presente estudo se faz relevante por evidenciar os desafios significativos na implementação efetiva do prazo de tratamento, incentivando estudos para aprimoramento da rede e de seus processos de trabalho.

Palavras-chave: **ONCOLOGIA; TRATAMENTO; INTEGRALIDADE; ; ; ; ; ;**